

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
ALMO 12000
Semestre 8000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs

ASSIGNATURA PARA FORA
ALMO 18000
Semestre 8000
Pagamento adiantado
Typ. rua de Imperatriz,

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 27 de Agosto de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

O directorio do partido censurador, dando cumprimento á deliberação tomada no dia 1º de Julho, na reunião geral do partido nesta capital, organizou da seguinte modo as chapas dos candidatos á senatoria e á deputação geral :

PARA SENADORES

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Barão de Piratininga.
Barão de Parahytinga.
Dr. João Mendes da Almeida.
Dr. José Alves dos Santos.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

PARA DEPUTADOS

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Dr. Delfino Pinheiro de Uôla Cintra.
Dr. João Mendes da Almeida.
Dr. Joaquim Lopes Chaves.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

S. PAULO, 27 de Agosto de 1878.

Já admirava a tardança do órgão do governo em acudir á defeza do ministro da fazenda e em censurar o Supremo Tribunal de Justiça.

Renegando quando se acha no poder todas as idéas, pelas quaes mostrara enthusiasmo, não devia o partido liberal deixar de manifestar-se contra as garantias que a lei concede á liberdade do cidadão.

O fetichismo partidario pelo ministro suffocou ao amor aos principios, com que tantas vezes se vangloriou o órgão liberal.

Trahiu-se, porém; no empenho de endossar o acto do sr. Silveira Martins e de começo até fim de sua objurgatoria contra os collendos juizes daquelle tribunal, pullulam as contradicções e os erros.

Fallando da harmonia constitucional dos poderes publicos, diz que — «o poder judiciario, menos do que qualquer outro, póde-se reputar omnipotente.»

Dentro da orbita que lhe foi traçada pela constituição politica do imperio, cada poder é omnipotente: na divisão das attribuições de cada um é pleno exercicio dellas e que reside a harmonia, garantidora dos direitos do cidadão.

Na applicação da lei ao facto o poder judiciario tudo póde, porque só elle tem a prerogativa.

Desde que cinge-se ás raias que lhe são marcadas, tem o direito de applicar a lei, como entende, pois a Constituição lhe garante a independencia.

Si exorbita, o correctivo está na responsabilidade em que incorre: nenhum outro poder tem a faculdade de contel-o, impedindo que exercita livremente a sua acção; seja muito embora o meio suscitar um conflicto de jurisdicção.

Os casos em que este tem lugar estão previstos, e na especie regulados pelo art. 38 do decreto n. 2548 de 10 de Março de 1860 e regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842.

Querer a independencia dos poderes publicos e ao mesmo tempo estabelecer uma subordinação que a constituição não ideou, é pretender o ser e o não ser, a harmonia no desequilibrio que a destróe, o absurdo em summa.

Vejamos os dois pontos que o órgão de palacio indicou, na questão suscitada entre o ministro da fazenda e o supremo tribunal.

1.º—Tem este competencia para conceder o habeas-corpus, requerido pelo ex-thesoureiro das loterias da corte, tratando-se de prisão administrativa e ordenada pelo ministro da fazenda?

2.º—Admittida ou não a competencia, podia recusar in limine o conflicto, mandado levantar pelo governo?

O órgão liberal responde ao primeiro quesito, dizendo que: «lhe parece não ter errado o Supremo Tribunal, tomando conhecimento da petição de habeas corpus.»

O ponto não póde soffrer contestação ou duvida.

Nem o facto de ser a prisão administrativa, nem o de haver sido ordenada pelo ministro, aliás na qualidade de presidente do tribunal do thesouro, excluem a competencia do poder judiciario.

O art. 18 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 é expresso quando diz:

«Os juizes de direito poderão expedir ordem de habeas corpus a favor do que estiverem illegalmente presos, ainda quando o fossem por determinação do chefe de policia ou de qualquer outra autoridade administrativa.»

«A superioridade do grão na ordem da jurisdicção judiciaria é a unica que limita a competencia da respectiva auctoridade, em resolver sobre as prisões feitas por mandado das mesmas auctoridades judicias.»

Si, pois, o Supremo Tribunal tinha competencia, como o órgão liberal reconhece, a resposta no segundo ponto é obrigada.

Podia recusar in limine o conflicto que o governo mandou levantar.

Nos termos do art. 38 do decreto de 1860 cabe a promoção do conflicto de jurisdicção—quando qualquer juiz ou tribunal conhecer de alguma questão que deva ser ou tenha sido de-

cidada pelos tribunales ou jurisdicções administrativas.»

Ora dando a lei de 1871 competencia aos juizes e tribunales para conhecerem de habeas-corpus, ainda mesmo em prisões administrativas, é claro que a questão nem devia ser, nem podia ter sido decidida pelo presidente e tribunal do thesouro: logo não era caso de conflicto.

E quando a auctoridade, com quem se suscita o conflicto entende não ser caso delle, isso mesmo declara regeitando-o.

E o decreto citado de 1860 no art. 38 § unico previne a hypothese de não aceitarem os presidentes da provincia os conflictos que foram levantados pelos procuradores fiscaes.

Bem procedeu pois o Supremo Tribunal—tomando conhecimento da petição de habeas-corpus do ex-thesoureiro das loterias da corte, pois manteve a sua competencia e salvaguardou a sua independencia do ataque que lhe dirigiu o ministro da fazenda.

Negando os esclarecimentos pedidos pelo procurador da corôa, o digno presidente do tribunal cumpriu o seu dever.

A obrigação de prestar os está indicada na lei—quando a auctoridade judiciaria conhece de algum objecto administrativo—art. 24 do citado decreto de 1842—; e portanto não sendo o caso previsto por aquelle artigo, não tinha o tribunal que dar as razões pelas quaes se julgava com jurisdicção para conhecer do habeas-corpus.

Mostra o órgão de palacio desconhecer a lei quando extranha o procedimento do tribunal e o qualifica de deplamente criminoso, increpando-o de se ter arvorado em juiz, quando tambem é parte e nullificado ou impedido todo e qualquer processo posterior; pois no caso ha recurso para o poder competente.

A cincada, não espanta, porém, visto que o órgão liberal incide em contradicção inexplicavel quando, depois de haver opinado que o tribunal não errou conhecendo do habeas-corpus requerido, para o que era competente—mais tarde diz:

«Que a decisão do Supremo Tribunal de Justiça envolve a absurda affirmação de que tinha competencia legal; e esta não só não existe, como é litteralmente negada pelo decreto de 1860 e regulamento de 1842»...

Desde que assim confunde os principios, anda e desanda, em volta do acto despotico do sr. Silveira Martins, ao qual não se anima a atacar, tambem não é de estranhar que haja classificado de attentado o procedimento daquelle tribunal, e entenda que não póde ficar sem um correctivo!

A questão merece mais desenvolvimento; voltaremos a ella.

SECCÃO PARTICULAR

Eleição do Espirito Santo do Pinhal

Não admira quanto disse o editorial da Tribuna de 22 para defender a nullissima força eleitoral do Pichal e insultar o presidente da mesa parochial.

Quem se atreve a escrever que as eleições de 5 de Agosto são as mais livres que a provincia teve póde assegurar quanto lhe parecer.

Responda entretanto o cégo defensor dos desatinos de seus agêntes:

1.º—Quaes os recursos legais que a mesa parochial devia empregar antes de adiar a eleição, estando cercada as entradas da povoação e a matriz pela força e capangas da policia, isto em uma povoação sem telegrapho e a seis leguas da residencia do juiz de direito e municipal?

2.º—Como era possível a mesa entrar na matriz, cercada pelos capangas armados a unica entrada, para lá rasgar o adiantamento?

3.º—Porque motivo o governo mandou para o Pinhal nas vésperas da eleição 12 praças e um alferes de linha, além de 6 praças do corpo policial, que lá estavam, só retirando a força depois do dia 16, que era o designado pela mesa legal para a eleição adiada, ficando apenas dois policiaes?

E evidente o plano da compressão não he negar.

O acto do presidente da provincia impedindo a eleição legitima, é portanto injustificavel.

Aprovem porém e aproveitem a eleição para mais caracterizar-se a regeneração.

Gritem que sabram da victoria das urnas e que não a urna das victorias, mas respeitem o bom senso publico.

A mesa conservadora é credora dos maiores elogios por ter evitado a effusão de sangue.

Só a obliteração dos mais consensuados principios póde lançar-lhe d'estes pelo acertado acto.

Mais de espaço provaremos as nullidades insanáveis daquelle eleição, que não resiste á menor analyse.

O voto livre.

A previa liberal

Diz a Tribuna, em resposta á algumas verdades escriptas pelo Correio Paulistano sobre a previa liberal:

«Si o Correio encontrar alguma carta de recommendação, assignada por qualquer dos directores, contraria á eleição previa, declare immediatamente que é de algum testamento assignatura, ou que usa de nome supposto, e faça nos o favor de agarrar o homem com os objectos na mão e apresental-o em publico que é o juiz competente.»

Porque agora, indistinctamente talvez, se desinteressado pugnador da disciplina do partido liberal: si o Correio Paulistano, ou algum liberal, prove que houve circular de alguns do centro liberal, recommendando chapas para a previa, e contra o compromisso de honra, expressamente tomado, de não intervir o centro, poderá o destalabelista ser agarrado pelos cabellos, (si os tiver) e apresentado ao publico, que é o unico juiz competente?

Ainda mais, si a intervenção official fór provada, pelas recommendações officiaes e officiosas, partidas umas directamente do gabinete presidencial, e outras remetidas pelo correio, e mesmo á ultima hora pelo telegrapho; perguntaremos nós, si os electores liberais poderão se considerar presos a tão descarada má fé e deslealdade?

O bico d'Arara.

— Ah, não! Aqui não! disse Gaspar, cujo sangue cada vez fervia mais; não perturbemos o repouso dos tumulos: fôra daqui, em minha casa.

— Em casa de v. exc., oh!... disse Machado. Como se eu pedesse atrever-me a andar por toda a parte!

Como se eu não fosse uma preza fugida das garras dos leões! Os mortos! Que importam os mortos? Acharam, passaram, fizeram tudo quanto tinham que fazer sobre a terra; somos quasi nada, excellentissimo sechor, para que perturbemos o profundo repouso dos tumulos. Ora adeus! podridão, despojos repugnantes que a terra occulte, e sobre os quaes se põem flores, quando os mortos têm um ente que, como v. exc., contida amando-os.

— Aqui não, disse com energia Gaspar; aqui nem uma só palavra; parcer-me-ia que se levantavam desses tumulos sombras severas. Em minha casa.

— Arrisco-me a ser encontrado pelos que me seguem... sabem que ando pelos arradores de Madrid... depois... uma casa cheia de criadas...

— Não, não, disse Gaspar; eu móro onde morava quando não podia nem sequer sonhar que era D. Gaspar de Aibalonga, Duque de Castro. Só me acompanha um criado, e esse criado, afastar-se-ha; ou proprio lho abrirei ao senhor a porta.

— Mas onde é essa casa?

— Ao fim da rua dos Olmeiros, para o lado do campo.

— Não conheço a aldeia, e estou certo que não darei com a casa.

— Não póde perder-se; tome a estrada da aldeia, pela banda de Madrid, procure uma vereda a cerca de tres tiros de espingarda de aldeia, entre uma ponte e uma vanda, tome por essa vereda, vá seguindo por ella, e ao fim encontrará um arriolo; alguns passos mais além, o principio de uma rua; esse rua é a dos Olmeiros, a primeira casa á direita é a minha; junto á porta ha um assento corrido de cal e tijolo, e por cima da porta uma parreira.

— Não, não é facil perder-me com tres signaes; e v. exc. está lá?

— Completamente lá.

— Esta noite?

— Sim, esta noite, daqui a duas horas, ao toque da oração d'Ave-Marias.

— Pois então, sr. Duque, até darem as Ave-Marias; adeus.

(Continúa.)

FOLHETIM (266)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO QUARTO AGONIA

II

De como um encontro que o Gaspar teve no cemiterio, deu cuidados ao seu criado grave

Gaspar julgára-se sózioho, e todavia não o estava.

No momento em que se afastaram os criados de Gaspar, tinha apparecido um homem pelo extremo opposto á abertura da folhagem por onde se entrava para o recinto dos tumulos.

Aquelle homem tinha passado como uma cobra por entre um claro de folhagem; depois deslizará-se conchegado com a terra, confundido-se com a mais luz do crepusculo entre os montezinhos dos tumulos, em consequencia da cor indefinida dos adrajes que o cubriam.

Aquelle homem chegou silenciosamente ao pé de Gaspar, sem que este o sentisse, e conservou-se immovel ouvindo-o, porque o Gaspar julgando-se só, fallava com uma voz perfeitamente perceptivel.

Quando Gaspar interrompido pela tosse, estendeu pela desventura, se deixou cahir sobre o tumulo de D. Anastacio, ouviu-se uma gargalhada historica, secca, sarcastica, desprezivel, vibrante, horrivel.

Aquelle gargalhada provinha do homem que se tinha collocado em silencio por traz de Gaspar e o tinha escutado.

Aquelle homem endireitára-se e estava assentado no chão. Mostrava no semblante completa degradação, um animo repugnante, uma espantosa malevolencia.

Attentava em Gaspar tirado para cima do tumulo, assim como a hyena faminta contempla uma preza que não está segura de devorar.

Tinha aquelle homem a cor impura, e pelle coberta de uma especie de caspa repugnante.

Os olhos eram encovados e esviduçados.

A barba crescida, grisalha, asquerosa.

Por baixo do seu boote de pel e da lrebra ardiem alguns cabellos brancos, que tinham a apparencia de licho pódre.

Revolveu-o um androjo de caspa, e d'um pé que apparecia por baixo della, via-se um grosso sapato, rufo, velhissimo.

Ao lado tinha um cajado nodoso com pouteira de ferro, com uma correa retorcida e sebestea.

Conhecemos este homem, e por mais que uma completa degradação o haja desfigurado, so o contemplarmos attentamente, podemos reconhecer nella o infame D. Pedro Machado, o miseravel escravo com quem tratamos tanto no decurso deste livro.

Ao som da horrivel gargalhada daquelle miseravel, ostremeceu Gaspar, ergueu-se do tumulo e voltou-se violentamente para o escravo.

— Uma esmola pelo amor de Deus, disse elle.

— Bem, bem, respondeu Gaspar, mettendo a mão na algibeira do culetto e tirando um duro, que deu a Machado; uma esmola, em boa hora seja; mas porque fui essa gargalhada que acabo de ouvir?

— Ah! senhor Duque! exclamou Pedro Machado. Quando se vê que um homem se levanta por tão pouca coisa como se deduz das exclamações de v. exc. deve rit-se como eu me ri. V. exc. diz bem: está louco, sonha, sacrifica-se a sonhos como sempre se tem sacrificado. V. exc. é um enfermo de apprehensão, e essa apprehensão mata-o. V. exc. é desgraçado, e porque? Porque se enasorou de uma desavergonhada, e teimou em ver nella um sojo.

— Como! exclamou Gaspar; vocamecê conhece-me?

— Sim, senhor, sim; desde que v. exc. ers mestre-escola desta villa, desde que a fzebéinha se foi para Madrid com aquelle D. Thadeu. E mais de perto, desde o dia em que v. exc. fez o disparate de sacrificar tudo, de ficar pobra para a tirar da cadeia. Se eu andei em tudo equillo! Ainda me lembro daquelle hom misado que de tal modo se impacientava com aquelle perdida da baronesa de Ortiz.

— Mas reconheça quem é?

— Eu sou o escravo que foi envolvido nesse negocio.

— Ah! E'o senhor! E'o miseravel que perdeu a

pubre Anna! exclamou Gaspar com repugancia. E'o infame fogido por crimes!...

— V. exc. acaba de o dizer, sr. Duque: o homem, só á certo ponto é responsavel pelo que faz; a sociedade, a verdadeira causa das duss terças partes, pelo menos, dos crimes, das baixozas, das misérias. A epidemia social a todos cubra, a todos, e é preciso escahar entre ser velhaco ou tolo, verdugo ou victima.

Nem todos tem a tempera da alma de v. exc. para se sacrificarem pelos demais sem que ninguém se sacrifique por nós. E que tem v. exc. conseguido? Acaba de o dizer: passar desconhecido sobre a terra, agonizando, morrendo lentamente, sendo o alvo de insinuas e de ingraticções: é a isso que se chama ser tolo. O sacrificarmos-nos por tolices, é um crime equivalente ao suicidio.

— Cale-se ahí, cale-se ahí, disse Gaspar; deixa-me em paz.

— Que demónio! voltou Machado. Eu sei que em proferido uma só palavra, não me despedirá v. exc.; por exemplo, Clara, aquella pobre miséria perdida, a mecnica Maria de Aibalonga, a formosissima irmã da caridade do hospital da Victoria.

— Llammeu-se todo o sangue de Gaspar; o seu coração pulsou de um modo violentissimo, e poz-se de pé como impellido por um choque galvanico.

Principiava a escurecer.

O terreno dos tumulos estava já nas sombras.

A parte superior da cruz apparecia mais branqueada do que a haste e a base.

Uma orla pardacesta se mostrava na embocadura daquelle espaço formado pelas arvores.

O céu ia tornando o seu azul opaco.

Um rouxinol cantava indolentemente.

Em outras noites, áquella hora, havia já tempo que estava acceza a lanterna da cruz, mas então o achristião esperava que o sr. Duque sabbiesse para o accendel-a.

Sabia-se que o Duque não gostava de que o interrompessem quando estava em sociedade com os seus mortos.

Christiana assim o recommendara, como outras muitas coisas, porque o Gaspar não dizia nada.

Ere, como todos os tyricos, um enfermo noturno.

Uma gargalhada tão oca, tão estridente, tão repugnante como a primeira, respondeu ao movimento nervoso de Gaspar.

— Ah! disse Machado por entre aquella gargalhada: estou certo de que v. exc. não quer já que me retire, e se eu guardasse silencio v. exc. havia de dar-me o que eu quizesa para que fallasse.

Itapetininga

As som de irresponsavel correte, e vivas dados pelos homens da lib-idade, partito hoje para a capital a forca de linha mandada pelo desembargado presidente desta provincia para garantia do voto livre nas eleicoes de 5 do corrente!

Quando essa forca de linha e as mais distribuidas pelas diversos pontos da provincia, chegar a capital, s. exc. deve corar de vergonha pelo tristissimo papel que representou nesta eleicoes, acorcoando o crime e privando o cidadão do sagrado direito do voto, e ainda conuencendo ao paz de que o partido liberal e fraco nesta provincia, onde, para globar eleicoes, precisa da soldados de linha para intimidar aos cidadãos pacificos, que muito tem a perder, e que, si se sacrificassem em garantir o exercicio do seu direito de votar, as suas familias e que ficariam reduzidas a miseria, pois os mandatarios de s. exc. não trepidam em tirar-lhes a vida com as bayonetas distribuidas, porque, na phrase de s. exc., — era um crime perder a eleicoes!! E o desfaçamento e tal, que, terminada a eleicoes, essa forca, que nas proximidades della chegou, retira-se, mesmo para afrontar a opiniao publica, que tantas vezes manifestou-se contra s. exc. por mandar as suas bayonetas afim de vencer as eleicoes o partido liberal!

Maior escandalo nunca se viu! E deve realmente causar asco a passagem desses soldados de linha pelas localidades por onde tem de caminhar para recolher-se a capital!

Mas, terá s. exc. vergonha do que tem feito?

Não pôde ter, porque a vergonha de s. exc., e do seu partido por que a tomam aquelles que o governam e o tem como instrumento eleitoral, consiste na energia e no animo nunca visto para afrontar a opiniao publica, com tanto que sejam conseguidos os intentos dos seus conselheiros, que almejam os assentos do parlamento.

S. exc., na camera dos deputados, quando o interpellarem a respeito dos seus mandados nesta provincia, responderá que distribuiu soldados de linha somente pelas localidades onde a ordem publica era ameaçada, e nunca para fazer eleicoes!

Mas, a respeito de Itapetininga, deve envergonhar-se s. exc.: a forca de linha que mandou, não veio para garantia da ordem publica, que nunca foi alterada nem era ameaçada, sim para ameaçar e provocar o cidadão pacifico e perturbar a tranquillidade publica.

O partido conservador gôcharris as eleicoes nesta cidade e em todas as freguezias visiohas, si não fosse coacto pela forca publica.

No Almsbury, o partido conservador, que já tinha avultado numero de cedulas na urna, vio-se forçado a retirar-se do pleito, porquanto o partido liberal, á exemplo do que aqui se praticou, mandou vir soldados que postou com as bayonetas estadas á porta da igreja, depois de trancadas as portas lateraes, tendo á sua frente um celebra republicano ateuo, o qual, com o cynismo que lhe é proprio, brado aos soldados que nam Dacs, si apparecasse, tivesse ingresso na igreja, e que o esperassem!!!

Tiveram aqui em Itapetininga os liberais uma votacao superior á quinhentos cedulas (!!) quando é certo que não tinham mais de duzentos votos!!

Houve votantes que votaram por quinze e vinte pessoas; filhos votaram pelos paes, e quem queria entrava por pandega na igreja e, recebendo uma cedula, collocava na urna!!!

Dava o partido liberal envergonhar-se das eleicoes que fez, que não foram ganhas, porque não concorreu ás urnas o partido conservador, e sim foram feitas no seio do escandalo e da immoralidade, acobertadas pela forca, que tapava a entrada da igreja!

O proprio tenente, que commandava a forca de linha, dizia publicamente a quem queria ouvir que — viera ao mundo para ganhar as eleicoes, como lhe havia determinado o presidente da provincia.

S. exc. até aconselhava para aqui, mandando que se processasse presos aos que fossem encontrados armados! Maior ignominia nunca se viu!!

Si não fosse a prudencia do partido conservador diante das ameaças dos instrumentos do governo, serios conflitos se dariam, sem lucro algum e dômente em prejuizo do povo.

Para evitar lutas, vinganças futuras e desuniao entre os proprios filhos de Itapetininga, foi que retirou-se do pleito o partido conservador, porque preferiu aos louros colhidos em uma luta de sangue, a tranquillidade e uniao dos seus concidadãos e a prosperidade do solo que habitam.

— 13 de Agosto de 1878.

Agradecimento ao distinctissimo medico italiano Ilm. sr. dr. José Oppedant

O abaixo assignado, soffrendo em sua saude por espaço de um anno e cinco mezes, de anemia e fraqueza nos nervos, em consequencia de uma enfermidade do fgado e baço, que augmentando-se de dia em dia trouxe a hypertrophia do coração e o derramamento d'agua no ventre, que chegava mais ou menos a trinta litros, e accrescendo ainda outra enfermidade de dentes, que depois se degenerou em elephantiasis, tendo empregado todos os recursos possiveis, nada pôde conseguir. Estão já desanimado e mesmo desenganado por alguns distinctos medicos, que queriam por fim fazer-lhe a operação; furando o ventre, ao que o abaixo assignado não accedeu por que temia dos seus funestos resultados, felizmente e em boa hora por indicação do alguns amigos, recorreu ao distinctissimo medico dr. José Oppedant, que com sua pericia, illustração, fino e conhecimento medicos e sem o menor interesse vantajoso e com a maior sollicitude o tratou e dentro de um mez e poucos dias o poz bom e com saude, restado-lhe apenas adquirir as necessarias forcas para continuar a exercer o seu emprego com assiduidade.

O abaixo assignado cordialmente grato a este distinctissimo medico e a sua falla de outro modo mais positivo lança mão da penna para significar-lhe os maiores protestos de eterna gratidão, sincera amizade e profundo reconhecimento e deseja-lhe ardente mente as maiores prosperidades na sua distincta carreira medica.

S. Paulo, 14 de Junho de 1878. (10—1)

JERONYMO XAVIER FERREIRA,

NOTICIARIO GERAL

A regeneração administrativa — O expediente da presidencia, que está sendo publicado pela Tribuna, em virtude de um contracto clandestino, dá a medida exacta da regeneração que o sr. Baptista Pereira tem operado na administração da provincia.

No dia 20 do corrente, o sabio administrador dirigiu uma portaria á camera municipal de Casa Branca, exigindo a remessa de tres copias authenticas da acta de organização da mesa parochial da freguezia de Santa Rita do Passa Quatro, que pertence ao municipio de Pirassununga.

Como quer o sr. Baptista Pereira que a camera de Casa Branca cumpra a sua portaria? Si ha meio para isso, só o pôde saber o regenerador presidente.

Um commandante superior em actividade — Da «Propaganda», d. S. Carlos do Pinhal, transcrevemos os seguintes documentos, pelos quaes se vê de quanto é capaz um commandante superior da guarda nacional — hoje em actividade, quando se trata de arranjar votos para o governo:

Ilm. sr. major Francisco Antonio Simões — S. Carlos do Pinhal, 21 de Junho de 1878 — Amigo e senhor. — Oito esperar da bondade de v. s. que, em resposta á esta minha carta, e permitindo-me o uso da publicação, v. s. se dignará de:

1.º refazer-me minuciosamente a conferencia havida aqui entre v. s. e o sr. coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho sobre negocios politicos, desde o convite á v. s. feito para uma conferencia até as ultimas respostas de v. s.

2.º relatar-me tambem minuciosamente a resposta do digno directorio do partido conservador dessa villa ás propostas daquelles sr. coronel, inclusive as declarações pelo mesmo feitas á vista dessa resposta.

Com isto muito obrigará v. s. á quem com consideração e estima se subscriva de v. s. amigo respeitador, criado e obrigado — Aureliano de Souza e Oliveira.

Ilm. sr. dr. Aureliano de Souza e Oliveira. — Amigo e senhor. — Em resposta ao pedido de v. s., respondo que o coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho escreveu-me uma carta datada de 16 ou 17 de Maio, convidando-me para uma conferencia politica nesta villa, para o dia 18 do mesmo mez, e tambem escreveu no mesmo sentido ao capitão José Vieira de Albuquerque e ao meu irmão capitão José Rodrigues Simões, afim de tomarem parte na mesma conferencia.

E naquella dia achei-me nesta villa e aqui tivemos occasião de conversarmos á respeito da mesma conferencia, isto em casa de meu compadre Jeronymo Lopes da Silva.

Ponderou-me nessa occasião que o actual governo queria que o partido liberal ganhasse as eleicoes, e que sendo esta villa pobre, e que gostando da paz, desejava que se fizesse uma eleição amiga, e que achava conveniente dividir-se o eleitorado. Ponderou-me mais que deviam ser chamados os 118 individuos mandados incluir pelo dr. juiz de direito da comarca, e assim mais que deviam os conservadores ceder dos seus mesarios liberais para a eleição, e que o presidente da eleição deveria ser conservador, e que este presidente seria o abeiro assignado, porque os outros conservadores não lhe mereciam confiança. E no caso não aceitassemos a quo o governo empregaria a repressão, e tambem a guarda nacional hoje em actividade!

Na mesma occasião respondi-lhe que eu não era o partido conservador, e que existindo nesta villa um directorio do partido conservador que dirige os destinos do mesmo, estava eu prompto a convocar o directorio para levar ao seu conhecimento a proposta, ao que respondeu-me — está muito bom; boa noite.

No dia seguinte convoquei o directorio, e este respondeu pela negativa, cujas copias, tanto da resposta do directorio como da acta, envio á v. s. podendo desta v. s. fazer o uso que lhe convier.

Seo com estima de v. s. amigo obrigadissimo e criado — Francisco Antonio Simões.

Aos 19 dias do mez de Maio de 1878, presentes os membros do directorio, major Francisco Antonio Simões, capitão José Vieira de Albuquerque, tenente José Ribeiro de Almeida, José Alves Delfino, Domingos Compton Delbuque e Domingos José Carneiro; pelo presidente do directorio foi dito que convocou a presente reunião para levar ao conhecimento do directorio uma proposta do coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho, tendente ás proximas eleicoes de eleitores geraes e especiaes, o qual propoz que se deveria dar ao partido liberal nove eleitores, dois mesarios liberais e um presidente da eleição indicado por elles, e fazer a chamada dos 118 individuos mandados incluir pelo dr. juiz de direito da comarca, e no caso de recusa do partido conservador o actual governo lançaria mão da reacção com auctoridade que tem. Ouvido o directorio respondeu pela negativa. Eu Amador Flavio Simões, secretario que escrevi. — Francisco Antonio Simões — José Ribeiro de Almeida — Domingos José Carneiro — José Alves Delfino — José Vieira de Albuquerque — Domingos Compton Delbuque.

COPIA DA RESPOSTA

Ilm. sr. coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho — O directorio do partido conservador desta villa, reunidos os membros abaixo assignados, tomando em consideração a proposta que por intermedio de um de seus membros foi apresentada ao mesmo em nome de v. s., tem a honra de responder á mesma:

Comquanto reconheço o mesmo directorio que a opposição que foi feita ao actual governo com o resultado que obteve no pleito eleitoral poderá acarretar á membros do partido desgostos, e comtudo de opiniao que não se deve sacrificar a realisção de suas idéas á interesses puramente pessoais. Resolveu, pois, agradecendo á v. s. a attenção que com o mesmo teve, pedir-lhe licença para não accita-la.

Somos de v. s. amigos attentos e obrigados. Eu Amador Flavio Simões, secretario que a escrevi e assigno. — Amador Flavio Simões — Francisco Antonio Simões — José Ribeiro de Almeida — Domingos José Carneiro — José Alves Delfino — José Vieira de Albuquerque — Domingos Compton Delbuque.

Faculdade de direito de S. Paulo — Para o lugar de lente substituto desta faculdade foi nomeado o dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes.

Fallecimento — Lê-se na Gazeta de Sorocaba de 25:

Hontem, pelas 8 horas da noite, succumbiu a uma dolorosa e pertinaz enfermidade, rebeldia a todos os recursos da sciencia, o nosso preadissimo amigo dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade.

O elogio do illustre finado resume-se em poucas palavras: — foi um homem de bem; foi um cidadão exemplarissimo.

A sua morte é praleada por toda a população d'esta cidade.

O dr. Consalves de Andrade era director-supplente da Companhia Sorocabana, advogado da mesma companhia e um dos chefes do partido conservador do municipio.

Em todos os actos da sua vida publica e particular, houve-se sempre como um perfeito cavalheiro.

O seu caracter era d'uma austeridade rigida e inabalavel.

A Gazeta de Sorocaba traça de lucto por tão infausto acontecimento.

A inconsolavel mãe do finado enviarnos os mais sinceros e sentidos pezaes.

A pianista d. Emiliana Matta — Em a noite de 24 do corrente realizou o seu beneficio tea distincta pianista brasileira.

E' do sentir que tivesse ella vindo em uma epocha em que regorgiam os divertimentos, nesta capital, não podendo assim ter grande numero de espectadores.

Com tudo foi ella devidamente apreciada, e thando applausos sempre que acabava de executar as difficis peças de seu repertorio.

A d. Emiliana Matta, que no noite do seu beneficio ainda mais uma vez patenteou o seu talento musical, firmando assim a fama, com toda justiça ganha, de pianista, um brilhante futuro se lhe antolha.

Vaga de desembargador — Em virtude do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 21 do corrente, o supremo tribunal de justiça envia a seguinte lista dos 15 mais antigos juizes de direito para preenchimento da vaga de um desembargador: 1.º Francisco Liberato de Mattos, 2.º Garão de Anadia, 3.º José Antonio da Rocha Vianca, 4.º Joaquim José Henriques, 5.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, 6.º Manoel Pedro Alares Moreira Villaboa, 7.º Americo Alibião de Freitas Guimarães, 8.º Pedro Antonio da Costa Moreira, 9.º Francisco de Souza Circo Lima, 10.º Luiz Duarte Pereira, 11.º Jesuino de Souza Martins, 12.º Manoel da Arujo da Cunha, 13.º João Saitorio, 14.º Fernando Maranhense da Cunha, e 15.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

Companhia automatica — Continúa esta companhia a exhibir no theatro Provisorio, os seus bellos trabalhos, com grande concurrencia e agrado geral do publico.

Hoje dá ella um interessante spectaculo, em que exhibirá pela primeira vez a conhecida pantomima — Cendrillon.

Para o annuncio chamamos a attenção do publico.

Approvação de creditos — Em 23 do corrente, foram approvados pelo ministerio do imperio os seguintes creditos, abertos sob responsabilidade dos respectivos presidentes, para pagamento das despesas feitas e que se continuão a fazer com socorros ás v. c. timas da secca que está fagellando o norte do Imperio:

Das provincias: do Amazonas, 60:000\$; Pará, 72:000\$; Maranhão, 133:312\$679; Piahy, 40:000\$; Ceará, 1,400:000\$; Rio-Grande do Norte, 510:000\$; Paraíba, 300:000\$; Pernambuco, 256:000\$; Alagoas, 100:000\$; Sergipe, 5:000\$; S. Paulo, 10:000\$000.

Juizes de direito — Foram nomeados juizes de direito: da comarca da Santa Victoria do Palmar, o bacharel Francisco de Paula Araújo e Silva; da comarca do Rio Verde, o bacharel Ramiro Pereira de Abreu; da comarca de Piratyng, o bacharel Joaquim José Gomes; e da comarca de S. João do Cabu, o bacharel Pantaleão Paulo Pereira.

Alistamento militar — Pelo ministerio da guerra foi dirigido á presidencia desta provincia o seguinte aviso: Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1878.

Ilm. e exm. sr. — Foi ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre o officio que essa presidencia dirigio a este ministerio em 6 de Fevereiro do anno passado, sob n.º 99, e relativo á reclamação feita pelo superintendente da estrada de ferro da companhia S. Paulo contra o alistamento dos respectivos empregados para o serviço militar, allegando acharem-se elles isentos do recrutamento em virtude dos arts. 8.º e 9.º do decreto n.º 1759 de 26 de Abril de 1856.

E Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua imperial resolução de 10 do corrente, com o parecer da minoria da mesma secção do conselho de estado exarado em consulta de 14 de Abril ultimo, houve por bem declarar, que nada ha a providenciar sobre semelhante representação pelas razões constantes da referida consulta junta por copia.

O que communico á v. ex. para seu conhecimento e fins convenientes.

Telegrammas da Europa — Eis os ultimos que encontramos nos jornas da corte: BERLIM, 21 de Agosto.

O resultado definitivo das eleicoes, que se effectuarão a 30 de Julho para o novo reichstag, é o seguinte:

Forao eleitos: Deputados socialistas 90, Progressistas moderados e avançados 28, Liberais nacionaes 97, Membros do partido do imperio e conservadores allemães 39(7), Partido do centro (catholicos e ultramontanos) 99, Partido do povo independentes, autonomistas, polacos, slonviguezes, alsacianos e lozuezes 54, O parlamento, dissolvido pelo receto de que fizesse opposição ás leis que se lhe pedia contra o socialismo, era assim composto: Socialistas 13, Progressistas 44, Liberais nacionaes 123, Partido do imperador e conservadores allemães 79, Partido do centro 98, Partido do povo 41.

LONDRES, 22 de Agosto.

Tendo chegado a Ksul, no Afghanistan, uma das tres columnas expedicionarias, mandadas pela Russia para a Asia Central, acaba o governo inglez de enviar para alli uma missão.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

26 de Agosto:

O mercado continua calmo. Entraram a 24—149,270 kilos. Desde o dia 1.º—3,275,920 kilos. Existencia—24,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente—2,274 saccas.

Mercado do Rio

26 de Agosto:

Café—vendas—18,440 saccas. Precos por 10 kilos: 1.º boa—59950 e 60950. 1.º ordinaria—48900 a 49950. Existencia—62,000 saccas. Cambios sobre Londres bancario 22 7/8 d. e 23 d. Cambio sobre Londres particular 23 1/4 d. Cambio sobre Paris bancario 417 rs. por franco. Cambios sobre Paris particular 412 rs. por franco.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PARÇAOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Rows include: cada 15 kilogram, cada 50 litros, Kiloqrammas, Litros, Carras, Cada uma, Cada um, Dozias, Cada um.

EDITAL

De ordem da camera municipal desta capital se faz publico que fica prorogado o prazo para as reclamações relativas a classificação de impostos municipaes até o dia 31 do corrente mez de Agosto. Secretario da camera municipal de S. Paulo 24 de Agosto de 1878. O secretario Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3—2

ANNUNCIOS

Estrada de ferro do Norte No annuncio da redução de passagens de S. Paulo á Corte, publicado em outra parte deste jornal, por esquecimento deixu-se de ser mencionada a declaração, de que estas passagens não direito á bagagem.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia Em S. Paulo Continuação do Leilão de prendas. Não foi possivel concluir hontem, o leilão de prendas offertidas á Sociedade, por muitas exmas. senhoras desta capital, em virtude do que continuará o mesmo leilão, quinta feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. As prendas mais lindas, são justamente as que ainda estão em ser; é pois de esperar que a concurrencia seja numerosa, afim de poder-se concluir com o mesmo leilão. Durante os intervallos do leilão serão tocadas lindissimas peças de musica. No meio do leilão será offercido aos srs. concorrentes um excellente loco de artigos de armarinho de grande valor, offerrido á Sociedade por distinctissimos cavalheiros; o mesmo é assaz recommendavel pela sua nunca vista variedade, o que mais é para recommendar aos srs. entendidos na materia, pois realmente o tal loco é composto de magnificos artigos. S. Paulo, 26 de Agosto de 1878. Marques Pauperio, 1.º secretario.

Arrematação de terrenos sitos entre as ruas do Seminario Episcopal, e Dr. João Theodoro. Faço publico, que no dia 20 de Setembro proximo futuro o sr. dr. juiz da orphaos fará praça na casa em que residio o finado William Maw, entre as ruas do Seminario Episcopal e Dr. João Theodoro, para arrematação dos seguintes terrenos: Um terreno com 20 braças de fundo por 15 de frente, avaliado por 600\$000. Um dito com 30 braças de fundo por 7 de frente, avaliado por 280\$000. Um dito com 30 braças de fundo por 8 de frente, avaliado por 240\$000. Um dito com 54 braças de frente por 10 de fundo, avaliado por 1,000\$000. S. Paulo, 26 de Agosto de 1878. O escrivão, Januario Moreira.

SAPATEIRO Precisa-se de um para ir para S. Carlos do Pinhal trate-se na rua Direita n.º 7. (3—1)

Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo
Braga e Estella

Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata
A Dinheiro

Previna-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contém um rotulo, e uma etiqueta na rotha, com a firma do proprio punho do abaxo assignado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 30-29

FORMICIDA

A casa de M. P. da Silva Bruhns continúa a vender o legitimo

Formicida Capanema

sendo em latas do systema antigo, contendo
litros cada lata

á preço reduzido.

30 RUA DIREITA 30

S. PAULO

10-4

Novo estabelecimento de Bilhares

Rua de S. Bento 68--Sobrado

Dois excellentes bilhares francezes, café, chocolate, comidas frias, e quentes, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.

Accepta-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantido bom tratamento e acoio.

Leva-se para fora.

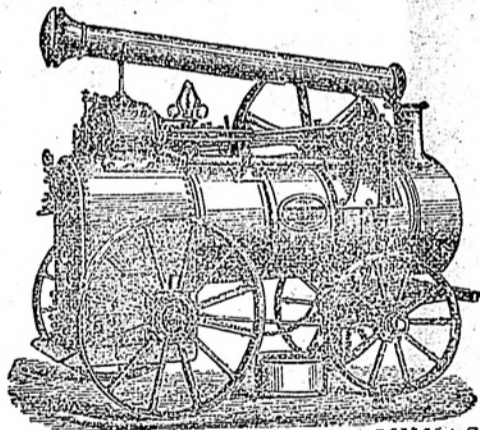
Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 78000 a duzia, recebido de casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas.

30-12

Arens Irmãos

Rua do Hospicio n. 149

Rio de Janeiro



Campinas

Rua do Bom Jesus

perto da estação

IMPORTADORES DE MACHINAS
UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

MAS HALL SONS & C.^a
INGLATERRA

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinos inglezes para fubá e moidas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Machinismo para fazer chapas.
Machinismo para tecer machinismos por meio de animas.
Machinas para cortar espim para o alimento dos animaes.
Machinas para cortar espim para o alimento dos animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

brigando-se a entregar o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, propõe-se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

25 Rua Direita--S. Paulo

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.
Casa de José Worms

30-18

VINHO DE EXTRACTO
DE
FIGADO DE BACALHAU
DO DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Approvado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse de D^o GAMBREAU e do relatorio a presentado pelos srs. professores Bouilland, Fagiate e Doyere á Academia de medicina em 1863, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER DE VINHO
É EQUIVALENTE
A UMA COLHER DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Do Sabor mái agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é recetado por todos os medicos para o RACHITISMO, as ESCROFULAS, a ANEMIA, as MOLESTIAS DO PEITO et DA PELLE, a THYSICA, a DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE O RELATORIO

DEPOSITO-GERAL
69, Boulevard de Strashourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PENNA ELECTRICA

AO YANKEE

Affonseca & Comp. chamam a attenção do publico para a celebre

Penna electrica de Edison

que acabam de receber dos Estados-Unidos.
Como economia, rapidez e perfeição de serviço, é um invento de enormes vantagens para circulares, preços correntes, tabellas, tarifas e mil outras necessidades do commercio e repartições publicas, que se ornam muy o caras e morosas pelos processos até hoje usados.
Pode ser vista funcionando uma destas pennas em casa dos seus primeiros introductores nesta provincia.

Affonseca e Comp., rua Direita n. 2 A

10-3

Importante leilão

Sexta-feira 30 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, nos baixos da casa da travessa da Sé, n. 28, pela cessação do estabelecimento ali existente, constando do seguinte:

Quatro superiores bilhares com todos os seus pertences, mechos, sofalotes, mezas com-tempo de marmore e sem elle, balcão e m tempo de marmore, armarios e vidreçados, armario botiquim, diversos quadros, lampões, ditos de bilhar, vidreças do porta da rua, espelhos grandes, muitos trastes, louças, porcellanas, cristaes, grão de sortimento de hebeis e muitos outros artigos que serão especificados nos seguinte annuncios.

4-1 Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida.



Companhia

S. Paulo e Rio de Janeiro

12.º Dividendo

Do dia 28 do corrente, paga-se aos srs. accionistas desta Companhia, no escriptorio da estação de Norte-Braz, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de sete por cento (7%) ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das chamadas, cautelias, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

J. W. da Gama Cochrane
Inspector geral. 10-3

Antonio Pastore

concerta e affina pianos, orgãos, rezeijos, harmoniums, caixas de musica. Rua de Santa Theresza n. 14. 30-5

Casa á venda

O abaxo assignado por si, e com autorisação de seus irmãos, vende a casa terra de dois lances sita á rua da Fundação com frente ao largo de Palacio n. 2. Trata-se á rua da Imperatriz, 29.
Guilherme Fuchs. 6-5

Lavadeiras

No Hospicio de alienados precisa-se de duas lavadeiras. Trata-se no mesmo Hospicio.
S. Paulo, 20 de Agosto de 1878. 10-4

Parteira

Endirizzi Ursula, parteira pela facultade medica de Inspruck, mora no Largo de S. Bento, e póde ser procurada á qualquer hora do dia e da noite, para os misteres da sua profissão: cobra honorarios modicos.
Tem taboleta na porta. 20-4

Deposito Normal

Travessa do Commercio n. 1
Chegou q zeijo Londrino, dito Suizo, muito frescas.

ONDINA

Grande successo em Paris!..
Entre os brinquedos que mais tem chamado a attenção e o applauso publico na Exposição Universal de Paris, é sem contestação a ONDINA, ou boneca que nada, o mais interessante e original.
A venda as primeiras que vem a esta provincia, na casa de generos americanos.

AO YANKEE

2A Rua Direita 2 A 6-3

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, vindos hontem, tiramos o seguinte telegramma:

Agencia Havas

PARIS, 23 de Agosto.
Acaba de morrer, na idade de 72 annos, a ex-rainha de Hespanha Maria Christina, mãe da ex-reiha Izabel e avó do rei D. Affonso XII.

ESTRADA DE FERRO

DO NORTE

Redução dos preços nas passagens para a Corte

Do dia 26 do corrente em diante os preços das passagens de Norte á Corte, incluindo o imposto provincial de 10 por cento serão

Primeira classe
Segunda classe
Ida e volta com o praso de 30 dias

29U000
14U800
44U200

Encommendas e bagagens pagarão do Norte á Corte

E. F. do Norte, 1U200 por 10 kilogrammas
E. F. D. Pedro II, 1U080 por 10 kilogrammas.
Imposto do governo provincial 120

Total 2U400

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

S. L. Turner--chefe do trafego.

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam que estabeleceram na estação de Caldas—Linha Mogiana, uma casa de consignações, compra e venda de generos do paiz, fazendas, armario, ferragens, louça, sal, assucar e molhos, sob a razão social de—Calimério & Figueiredo, da qual faz parte como socio o sr. capitão Joaquim José dos Reis.

Podem e esperam merecer de todos os srs. negociantes todo o recolhimento e confiança, garantindo todo o zelo e escrupulo no desempenho de suas ordens. Estação de Caldas, 15 de Agosto de 1878. Calimério & Figueiredo. 3-3

OS ADVOGADOS

DOCTORES

Pedro Vicente de Azevedo

E

Aquilino Leite do Amaral

Eocarregem-se de todos os negocios relativos á sua profissão. Escriptorio—rua da Imperatriz n. 15. 20-14

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua grama. Loja do Pombal—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 18000 rs. 100-62

Au Printemps

Nesta casa chegou um grande sortimento de FICHUS e collarinhos de todos os gostos e feitias. MANGIFES, camisas, mandriões, calças para se- choras, lisos e bordados. FITAS DE FANTASIA, á Pompadour, matissadas, ditas de setim e gorgorão, setim e charolote. ENFEITES DE PLUMA de todas as cores. MANTELETS VESTIE, alte novidade. CORTES DE VESTIDO para senhoras e meninas. Grande redução de preços Imenso sortimento de linho e seda, lisos, de xadrez, listrados, grisalho, etc. etc. Valor real 28800, o nostro 28000. Diversas qualidades de lã, lã e seda, alpacas, merinos—por preços baratissimos. Cortes de vestidos de lã com 18 metros, fazendo muito superior a 168000. 12

AU PRINTEMPS

23, Rua da Imperatriz, 23

Collegio

RANGEL PESTANA

(Internato e externo para meninas) 31—RUA DA BOA-MORTE—31.

Curso geral

Alumna interna, por semestre 2508000
Sendo duas ou mais, por cada uma 2108000
Meio-pensionista, por trimestre 848000
Duas ou mais, por cada uma 758000
Externa, por trimestre 188000
Duas ou mais, por cada uma 158000

Curso especial

A alumna interna por semestre 2708000
Duas ou mais, por cada uma 2508000
Meio pensionista, por trimestre 908000
Duas ou mais, por cada uma 75 000
Externa, por trimestre 388000
Duas ou mais, por cada uma 248000

Pagamentos adiantados

Medico, botica, piano e canto, roupa lavada a engommada, por conta dos paes. O collegio só fornece ás internas papel, penas e preparos para trabalho. A alumna precisa, portanto, ter correspondente nesta cidade. 15-5

ATENÇÃO

Vende-se um negocio de secos e molhados e arma- ção, á rua do Principe n. 12; para tratar no mesmo. 5-3

Nunca se vio !

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazem Central da rua Di- reita n 17. 30-5

Theatro S. José

Companhia dramatica e de opera comica

DIRIGIDA PELOS ARTISTAS Silva Pereira

Ribeiro Guimarães

Impreterivelmente esta semana a grande peça magi- ca

ROMã ENCANTADA

para a qual se estão fazendo grandes preparativos. Aceitam-se desde já as encommendas. O secretario—BRAGA.

Theatro Provisorio

Grande Companhia Automatica Dirigida pelo cavalheiro LUIZ LUPU

Terça-feira 27 de Agosto

SEMPRE MAIS NOVIDADES !!

ULTIMAS FUNÇÕES DA COMPANHIA

Unica exhibição

Esplendido e grandioso espectáculo, o qual tem cha- mado a attenção publica em todas as partes onde tem sido representado por varias noites seguidas. A apudidissima comedia-balle em cinco partes, enriquecida de effeitos scenicos, intitulada :

O CENDRILLON

Os trajes e decorações são os mais perfeitos que ha, pelo que foram julgados em todas as partes onde tem sido exhibidos, os melhores até hoje vistos. O CENDRILLON que tem a honra de oferecer ao respeitavel publico paulistano, é o verdadeiro que se representa nos theatros de Europa.

Entre os innumeraveis personagens que apparecerão em scena, ha : S. M. D. Pedro II, Imperador do Brazil. S. M. D. Luiz I, rei de Portugal. S. M. Guilherme I, Imperador da Allemanha. S. M. Victorio Emmanuel II, da Italia. S. M. Napoleão I, da França. Mister John Bull. Conde Cavour.

O celebre orador francez Mr. Gambeta. O heroe do seculo, general Garibaldi. Conclui o espectáculo com o grande baile phan- tasico no qual toma parte todo o Reino Vegetal e que foi o mais apreciado pelos publicos das cidades do Sul

O REI MELÃO

Em 5 actos e 5 quadros, representado perante a côr- te de Italia pelo casamento da princeza D. Margarida de Saboya, hoje rainha de Italia. Distribuição dos actos e quadros :

Acto 1.º—Alguns da Caracolas. Quadro 1.º—Sabido de balão de Ali Mekmek. Acto 2.º—Habitação de D. Bartolo. Quadro 2.º—Aparição de cupido. Acto 3.º—O REINO VEGETAL. Quadro 3.º—A côrte do rei Melão.

PASSO A DOUS DE CARACTER

executados por dois desapparecidos microscopicos. Acto 4.º—Mensão dos mortos. Quadro 4.º—Resuscita Lindoro. Acto 5.º—Phantastica morada de cupido. Quadro 5.º—Os genios de amor,—com quadro final.

No intervalo entre a comedia e o baile o sr. Lupi apresentará em obsequio aos concurentes

O rival de Blondin, o heroe do Niagara Mono australiano que trabalhará sobre uma corda

Preços

Camarotes—108000 Cadeiras—28000 Galerias—18000 A venda dos bilhetes começa ás 10 horas da manhã. As portas do theatro abrem-se ás 7 e o espectáculo começa ás 8 horas de noite.

N. B.—Para maior commodidade dos concurentes, completou-se o numero de cadeiras nos camarotes, augmentando-se tambem muito os assentos da galeria. A companhia dará seus espectaculos ás terças, quin- tas, sabbados e domingos